



Mês: Janeiro

Ano: 2026



# CHIADO DA PANELA

## BOLETIM MENSAL

PROGRAMA  
**cozinha solidária**

O Governo Federal abraça esta iniciativa



### Atenção!

A história da sua cozinha pode estar em alguma edição do Chiado! Caso tenha interesse em participar, entre em contato pelo e-mail do programa: [cozinhasolidaria@mds.gov.br](mailto:cozinhasolidaria@mds.gov.br). Os relatos enviados serão analisados pela equipe técnica e poderão ser selecionados de acordo com a demanda de cada edição.

### Tá no forno!

O MDS está em fase de preparação para a publicação do edital de seleção de entidades gestoras destinadas ao apoio financeiro complementar à oferta de refeições do Programa Cozinha Solidária. A previsão é de que o edital seja publicado no primeiro trimestre de 2026.



### História para inspirar!

Criada em 2019, com apoio da Central de Movimentos Sociais, sindicatos e parceiros internacionais, a cozinha do Quilombo da Gamboa nasceu como um sonho coletivo, produzindo inicialmente 30 refeições para moradores locais e pessoas em situação de rua. Em 2020, ao ingressar na formação da Gastromotiva, o trabalho se fortaleceu e passou a produzir cerca de 345 quentinhas semanais, atendendo prioritariamente mulheres negras, mães solas e camelôs de ocupações da Pequena África. Com o tempo, a cozinha tornou-se também um espaço de formação cidadã, promovendo rodas de conversa com mulheres, atividades com jovens em situação de rua sobre ISTs, cursos de culinária para pessoas LGBTQIA+, oficinas de hortas medicinais e reforço escolar apoiado em sua biblioteca comunitária. Crianças do Quilombo e de ocupações próximas participam de atividades lúdicas, e as famílias recebem apoio por meio de cestas básicas, com parceiros como Ação da Cidadania, Conab e MST. Outro marco anual é o Banqueteço, um grande almoço natalino para toda a comunidade atendida.

Com a chegada do Programa Cozinha Solidária, do MDS, o trabalho ganhou mais estrutura e humanização, além de ampliar a oferta para 450 refeições semanais. Hoje, com três voluntários fixos e três voluntários espontâneos, a cozinha tornou-se referência no território e também fortalece a economia solidária ao preparar refeições para coletivos e movimentos como o MST, CUT e o Levante da Juventude.



### POESIA

A comida que a gente come  
Carrega a energia da história do lugar e seu povo  
A força dos fenômenos da natureza  
Que aplacam sobre os cultivos  
E as relações com todos os outros seres que co-habitam o mesmo espaço

Autora: Marcella Tavares Saraceni